

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Geschrieben von: José Blanes Sala
Donnerstag, 13. März 2014 um 17:43

There are no translations available.

Dr. José Blanes Sala – Professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC (UFABC)

Com frequência tem-se questionado o processo de autodeterminação que a Catalunha está protagonizando, não já desde o ponto de vista do Estado espanhol, o qual é óbvio, mas desde o processo de integração dentro da União Europeia: Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Para compreender esta questão na sua dimensão completa deve-se antes ter em conta que a realidade da União Europeia

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Geschrieben von: José Blanes Sala
Donnerstag, 13. März 2014 um 17:43

não é
exclusivamente

a
de uma organização internacional clássica, regida exclusivamente pelo Direito Internacional
Público
e os
seus tratados fundadore
s. A União Europ
e
ia que

resultou desses documentos normativos, não é

mais, hoje, uma
simples associação de
Estados
soberanos
cooperando entre si, mas um processo de integr

a
ç
ã
o em rápido andamento. A partir de Maastricht

(
1992), por
trata
r-se
de um processo de integração e não de
uma
mera cooperação, a União Europ

e
ia é também
uma associação de cidadãos provenientes de nações diversas. Como muito bem aponta o
conhecido constitucionalista espanhol Ant

ô
nio Pereira
Menaut

-a
companhando boa parte da doutrina jurídica europ
e
ia- não estamos mais diante apenas de uma união de

E
stados, mas
também
de pessoas, daí
que se deva prestar

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Geschrieben von: José Blanes Sala
Donnerstag, 13. März 2014 um 17:43

também muita atenção

a
o conceito de cidadania europ
e
ia.

Ao longo das últimas décadas a integração europeia governou, de forma crescente, inúmeros aspectos da vida dos cidadãos dos Estados-Membros, muitas vezes modificando-as, não somente em termos econômico-financeiros, mas também culturais e antropológicos; isto sem falar nos novos termos sócio-políti-
cos que pressupõem a referida cidadania europ
e
ia. Alterando, inclusive, paisagens e infraestruturas no plano físico.

Neste mesmo diapasão, a União Europeia reconhece também a estas pessoas uma série de direitos fundamentais comuns. Os últimos tratados e a jurisprudência do Tribunal de Luxemburgo em consonância com o Tribunal Europeu de Direitos Humanos (oriundo do Conselho Europeu) demonstram de forma inequívoca tal realidade.

Caberia agora recolocar a questão: Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia? Certamente, o fenômeno integrativo europeu não dará as costas à Catalunha. Uma região cujo povo decide, mediante um procedimento pacífico e democrático de auto

-
escolha
, se emancipar do Estado espanhol não tem porque ser censurada pela União Europ
e

ia. Muito pelo contrário, uma região da Europa
,
que desde os anos oitenta faz parte dessa união de cidadãos

,
poderá invocar em seu favor, para
continuar permanecendo na Uni

ã
o Eur
o
p
e
ia

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Geschrieben von: José Blanes Sala
Donnerstag, 13. März 2014 um 17:43

, um passado comum e a consolidação de um conjunto de direitos considerados até o momento essenciais para as pessoas. A começar pelo direito de autodeterminação dos povos, presente na Carta das Nações Unidas e, inclusive, enunciado desde o início nos seus tratados fundadores.

SÃO PAULO, 13/03/2014